

# Candidato da oposição na Venezuela pede à comunidade portuguesa que participe na recuperação do país

written by O Cidadão | 19 de Dezembro, 2024



*“Precisamos que eles se juntem ao processo de recuperação da Venezuela, de recuperação do país, de reinstitucionalização da democracia, de recomposição no sentido mais lato”, afirmou o candidato da oposição nas eleições presidenciais realizadas em 28 de julho passado.*

*“Nos 7.300.000 venezuelanos que votaram em mim, tenho a certeza que muitos, muitos portugueses estão nesse número, muitos votaram em mim”, disse, em entrevista à imprensa portuguesa no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, onde recebeu o Prémio Sakharov para a Liberdade de Pensamento 2024, juntamente com a líder da oposição, María Corina Machado.*

Os dados oficiais indicam que são cerca de 300 mil os portugueses e lusodescendentes na Venezuela.

Edmundo González, que procurou asilo político em Espanha em setembro passado, na sequência de um mandado de captura emitido pelas autoridades venezuelanas, afirmou que, nas eleições presidenciais, **“o povo deu o seu veredicto”**.

**“A Constituição Nacional estabelece que o dia 10 de janeiro é o dia da tomada de posse e a partir dessa data tenho de estar na Venezuela”**, referiu.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou o atual Presidente, Nicolás Maduro, como candidato reeleito para um terceiro mandato, por um período de seis anos, com 51% dos votos, um resultado que a oposição contesta, afirmando que, com base em 80% das atas eleitorais, que tornou públicas, Edmundo González Urrutia venceu as eleições com 70% dos votos.

A oposição venezuelana e muitos países denunciaram uma fraude eleitoral e exigiram que sejam apresentadas as atas de votação para uma verificação independente.

Os resultados eleitorais foram contestados nas ruas, com manifestações reprimidas pelas forças de segurança, e registo, segundo as autoridades, de mais de 2.400 detenções, 27 mortos e 192 feridos.

O Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela ainda não divulgou as atas do sufrágio desagregadas por assembleia de voto.